

“O impacto do (Des) Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto-Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas”



Medida 1.4

Valorização e Promoção Regional e Local



OBJECTIVOS DO PROJECTO:

- Caracterizar as dinâmicas de emprego/desemprego nos 8 concelhos;
- Analisar de que forma essas dinâmicas influenciam directamente as situações de pobreza;
- Analisar o papel dos diferentes agentes sócio-institucionais nessas dinâmicas de emprego/desemprego;
- Conhecer a percepção dos agentes sócio-institucionais face aos problemas do desemprego e da pobreza;
- Identificar pistas de acção estratégicas que potenciem uma alteração do ponto de vista dessas dinâmicas através de um trabalho em rede;
- Reforçar os processos de cooperação entre os diferentes agentes socio-económicos locais.

ÁREA DE INCIDÊNCIA DO PROJECTO

- **8 concelhos do distrito do Porto que integram a NUT III (região do Tâmega)**
 - . Amarante
 - . Baião
 - . Felgueiras
 - . Lousada
 - . Marco de Canaveses
 - . Paços de Ferreira
 - . Paredes
 - . Penafiel

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS 8 CONCELHOS (Porto-tâmega)

- Representam 50,8% da área total da NUT III - Tâmega (2619,7 Km²).
- Algum dinamismo demográfico
- Região relativamente jovem
- Famílias numerosas (alojamentos sobrelotados)
- Baixos níveis de instrução
- Elevadas taxas de analfabetismo
- Baixas taxas de actividade

- Predomínio de actividades económicas ligadas á agricultura, silvicultura, caça e pesca, industria extractivas e industrias transformadoras.
- Territórios industriais com forte desqualificação
- Elevadas taxas de desemprego
- Estratégias de pluriactividade de base industrial e agrícola
- Empresas em risco de encerrarem.

QUEM PRETENDEMOS ENVOLVER?

- **Actores sócio-institucionais locais que respondem directamente pelas áreas do emprego e da acção social:**
 - . IPSS'S /ONG's
 - . Juntas de freguesia / autarquias
 - . Centros de emprego/Centros de formação profissional
 - . Centros Distritais da Segurança social
 - . Associações empresariais
 - . Sindicatos
 - . Associações de desenvolvimento
 - . Empresas
 - . Escolas
 - . Cooperativas.
 - . Outros actores locais.

- **Actores que vivem em situações de desemprego; (sub)emprego ou emprego precário e em situações de pobreza;**

ACÇÕES DO PROJECTO:

- **Acção I** – Elaboração de um estudo/plano de intervenção inter - municipal;
- **Acção II** - Promoção e divulgação do projecto;
- **Acção III** - Acções de acompanhamento e avaliação do projecto.

Principais actividades da Acção I

Todas as actividades inerentes a um estudo de investigação social, nomeadamente:

- Identificação da amostra
- Entrevistas
- Focus group
- Elaboração de pistas de acção estratégica e de um plano de intervenção municipal
- Elaboração de relatórios sobre o estudo/plano.

Principais actividades da Acção II

- Identificar entidades publicas e privadas para as sessões de divulgação do projecto.
- Realização de sessões de divulgação e apresentação do projecto (1 em cada concelho).
- Edição do Estudo (500 exemplares) + publicação de CD-Rom.
- Criação de sub-domínio na WEB – p/ divulgação dos resultados do projecto/Plano de intervenção.
- Seminário de apresentação dos resultados do estudo/plano (Porto)

Principais actividades da Acção III

- Constituição da Parceria de Desenvolvimento do projecto – reuniões mensais.
- Constituição da Comissão de Acompanhamento do projecto – reuniões bimensais.
- Reuniões de monitorização – reuniões bimensais, da responsabilidade da técnica de acompanhamento do projecto.
- Elaboração de pareceres sobre o andamento do projecto, por parte do Perito relator.
- Elaboração de relatório intercalar e final de execução física e financeira.

FUNÇÕES DAS ESTRUTURAS DE ACOMPANHAMENTO

PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO

OBJECTIVO:

- Percepção do grau de cumprimento dos objectivos.
- (re)avaliação e definição de estratégias.
- Plataforma de entendimento / Tomada de decisão conjunta.
- Metodologia para a construção do plano de intervenção inter-municipal.

Constituição da Parceria de Desenvolvimento

- REAPN
- C.M. Lousada
- C.M. Penafiel
- C.M. Amarante
- C.M. Paços de Ferreira
- C.M. Marco de Canaveses
- C.M. Paredes
- C.M. Felgueiras
- C.M. Baião
- Quaternaire Portugal.
- Outros actores.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Objectivo:

- legitimar em termos institucionais a estratégia de intervenção prevista assim como o andamento do projecto.
- fazer uma avaliação *on going* e *ex post* do projecto.

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

- REAPN
- CCDRN
- CDSS - Porto
- DRN – IEFP
- C.M. Lousada
- C.M. Penafiel
- C.M. Amarante
- C.M. Paços de Ferreira
- C.M. Marco de Canaveses
- C.M. Paredes
- C.M. Felgueiras
- C.M. Baião
- Perito/Relator

PERITO RELATOR

Objectivo:

- Elaboração de pareceres sobre o andamento do Projecto.

REUNIÕES DE MONITORIZAÇÃO

Reuniões bimensais de Monitorização em cada um dos Municípios, da responsabilidade da técnica de acompanhamento do projecto, da REAPN.

Objectivo:

- Consolidar e acompanhar o trabalho desenvolvido pela Quaternaire Portugal;
- Fortalecer as relações de parceria entre os actores sócio institucionais envolvidos no projecto;
- Monitorizar os resultados previstos do mesmo.

Equipa externa responsável pelo estudo

“QUATERNAIRE PORTUGAL”

- **Coordenação: Lurdes Cunha**
- **Trabalho técnico:**
Filipa César;
Ana Paula Magalhães
- **Consultoria: Paula Guerra**

Equipa interna:

- **Uma Coordenadora técnica.**
- **Uma técnica da área financeira.**
- **Uma técnica da área social (o único profissional orçamentado).**

CONTACTOS

Técnica do projecto:
Ana Cláudia Albergaria

Telef: 225 420 805.

claudia.albergaria@reapn.org

Gabinete de Investigação e Projecto / REAPN.